



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



9ª Reunião: GT Rodoviário (TRPP)

<b>Data:</b>	9 de novembro de 2017			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	Início	09h30min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estatísticas</li><li>▪ Transporte de Explosivos</li><li>▪ Direcionamentos para 2017</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	Narayana Rohn Cardozo, DER; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; Tiago M. Sucek, Sanepar; Elisa T. Ribas, DER; Ten. Jéssica Jakubiak Bento, EB; Ten. Klinger Cadete Cunha, EB; Mário Antônio dos Santos, DNIT; Fabiano Medeiros, ECOVIA; Andrei Gobi, ECOVIA; Emerson Giuliano Tonon, PRF; Marshall Watson Herbert, Caminhos do Paraná; Ten. Luiz Alfredo Machado, EB; ST Cleison Julio Cavalheiro, EB; TC Paulo Roberto Aguiar da Costa, EB; Rosenildo da Silva Ferraz, ANTT; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Iniciou a reunião com assuntos referentes aos andamentos do primeiro comunicado técnico, expedido em 2016.
Fabiano	Com relação à área de escape, afirmou que o processo está agora esperando a autorização do Governador.
Ten. Vidal	Falou sobre o envio de ofício para o DER, sobre a instalação de radares, ao que este se posicionou que é necessário reunir-se com a concessionária para a implantação, necessitando haver convênio entre esta, DER e PRF.
TC Aguiar	<p>Fez apresentação sobre as atividades de fiscalização que são realizadas pelo Exército Brasileiro. Abordou os seguintes assuntos:</p> <p>Produtos controlados pelo EB; Legislação pertinente à fiscalização; Organização e estrutura disponível; Níveis de atuação; Utilização de explosivos, blaster e o problema social envolvido; Diminuição da quantidade de explosões de caixas eletrônicos diminuiu, devido à atividade integrada EB/PM; Procura não envolver a tropa não especializada na parte de fiscalização.</p> <p>Citou os acidentes recentes acontecidos. Empresa Explopar, em Bocaiúva do sul, teve 67 ton de explosivos explodidos, tendo restado 80 ton. Mostrou fotos do local. Já era uma empresa com indícios de problema e estava iniciado o processo para cassação do registro, antes do acidente. Foram demandados após o acidente sobre a pertinência e capacidade de operação da empresa, sendo que este processo de cassação já havia sido iniciado, porém é burocrático.</p> <p>Ressaltou a questão da escolta, que foi implementada para o transporte de explosivos, e que servirá como apoio às ações de controle e resposta que devem ser realizadas pelo motorista em caso de sinistro. Assim, a escolta serve tanto para a questão de</p>

	segurança da carga durante o deslocamento, quanto no caso de sinistros envolvendo-a.
Rosenildo	Comentou sobre situação de uma empresa no Porto Seco em que a escolta contratada não estava acompanhando a carga desde o início. Eles ficavam esperando em um posto de gasolina por conveniência. Foi necessária a cobrança do órgão para que fosse realizada a escolta corretamente.
ST Cavalheiro	Citou que a escolta se refere a caso específico de explosivos, sendo que caminhões de emulsão não tem a necessidade de escolta. Porém, algum a possuem porque levam a espoleta junto, por necessidade do cliente, fazendo a escolta obrigatória.
Rosenildo	Uma vez que a resolução da ANTT prevê diferentes classificações conforme a quantidade de nitrato de amônio do fertilizante, perguntou sobre a fiscalização do EB considerando esta diferença de concentração.
Ten. Klinger	Informou que atualmente o NPK (nitrato, potássio, sódio) não é controlado, mas há previsão de ser. É necessário que haja nova portaria para isso.
Ten. Alfredo	O que o EB verifica nestas situações a distância de segurança. Veículos estacionados irregularmente.
Rosenildo	Com relação ao aplicativo de atendimento a emergências da Abiquim, informou que estão em contato com a Abiquim para abrir a parte restrita de atendimento para as instituições de atendimento. Verificou durante uma fiscalização que os responsáveis da Abiquim possuíam mais informações disponíveis no aplicativo.
Ten. Klinger	Farão reunião com Abiquim em breve, comentarão também sobre essa necessidade.
ST Cavalheiro	A proposta também é trabalhar com antecedência nas empresas de explosivos, para que haja cumprimento do estipulado para garantir a segurança.
Mário	Perguntou sobre a necessidade de autorização para a carga de explosivos.
ST Cavalheiro	Emitem guia para a carga. Atualmente, não há limitação de horário de tráfego. Há apenas a obrigatoriedade de que haja a saída imediata tão logo se faça o carregamento. Com relação à quantidade de carga de explosivos, ela é grande, há detonações todos os dias. Quando há o transporte conjunto de explosivo e espoleta, o risco aumenta. Nitrato tem mais risco. Vão começar a fazer capacitação para o pessoal da escolta, visando os pontos críticos.
Ten. Vidal	Falou também sobre a necessidade de revisão tanto do Plano de Contingência, com o intuito de deixá-lo mais operacional, quanto da Diretriz de Fiscalização, que deve ser atualizada frente à mudança de legislação. Ressaltou também a necessidade de renovação das estatísticas. Ficou definido, então, um grupo com representantes de cada instituição envolvida com estatísticas de produtos perigosos para trazer informações de 2016/2017. Foram indicados neste momento: Marshall – Caminhos do Paraná; Ten. Jéssica – EB; Mário – DNIT; Tiago – Sanepar; Fabiano – ECOVIA; Drachinsky – PRF; Giuliano – PRF. Tenente Vidal criará o grupo.
Ten. Vidal	Com relação aos contatos de emergência, a CEPDEC reforça para as regionais que possuam os contatos regionais em mão, não obstante, há a necessidade de trâmite da informação a nível estadual. Assim, as gerências estaduais devem replicar a informação, sendo que a CEPDEC ficará como ponto de concentração, uma vez que

	faz o contato e aciona os órgãos necessários para o atendimento a desastres envolvendo produtos perigosos.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 12h00min.

#### DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir telefones de contato no caso de acidentes.</li> <li>▪ Ten. Vidal fará contato com cada órgão para organizar os contatos de emergência.</li> <li>▪ Rosenildo – repassará checklist de fiscalização que está sendo utilizado em Foz do Iguaçu.</li> <li>▪ Grupo para compilação de estatísticas de produtos perigosos será estabelecido com participação de: Marshall – Caminhos do Paraná; Ten. Jéssica – EB; Mário – DNIT; Tiago – Sanepar; Fabiano – ECOVIA; Drachinsky – PRF; Giuliano – PRF; Tenente Vidal – CEPDEC.</li> </ul>
---

Narayana Rohn Cardozo  
DER

Andrei Gobi  
ECOVIA

Paula Broering Gomes Pinheiro  
MPPR

Emerson Giuliano Tonon  
PRF

Tiago M. Sucek  
Sanepar

Marshall Watson Herbert  
Caminhos do Paraná

Elisa T. Ribas  
DER

Ten. Luiz Alfredo Machado  
EB

Ten. Jéssica Jakubiak Bento  
EB

ST Cleison Julio Cavalheiro  
EB

Ten. Klingner Cadete Cunha  
EB

TC Paulo Roberto Aguiar da Costa  
EB

Mário Antônio dos Santos  
DNIT

Rosenildo da Silva Ferraz  
ANTT

Fabiano Medeiros  
ECOVIA

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior  
CEPDEC